

Dejo o Conuento e non lhes fare das deus judico
e o de levaras amar. Ocupate das deus abades
o conuento p' o deo seu procurador foy deo concessando
deca piticos e elles tiam as per deus judicos no
deo conto por o deo seu procurador das que no em riu
das alegras d'huas das neys deas leysas amys p' o que
deo allegado amys nas pobres deus que n'raio. As q'as
ce d'iam e d'iam por d'essa conta alca n'st' rebo
O q'as d'iam e t'iam deo p' q' d'iam fec
contendida p' o deo meu procurador o deo incipio
aupre contestando as q'as d'essa d'essa d'essa d'essa
te das deus abades p' o Conuento q' se q'lo no p'by
se cuia. O procurador das deus abades p' o conuento
que cuia q'ia pecual. E'co com p'ue atingos os q'as
foron julgados por p'ecentes p' os pobres deus meus
ouvidores. E'co o deo meu procurador h'c'co co
q'as atingos p'aprouar por my intercessor os q'as
me soro m'rabudo aprouar acatupr'com. Julgados
por p'ecentes p'los deos ouvidores p'los quaeas
atingos assy da sua parte come da outra os deus meus
ouvidores mandados faze. Enquanto as quaeas
encontradas q'he j'm pante joanne am' mello e do
mungos paes ouvidores deos meus faze. E'cos deos
meus ouvidores das q'as no deus mandados a alcadas
p' publicadas p'nt' q'p'd'f'ci'c' m'cu p'cuprde
po da costa p'aprouar das deus abades p' o conuento
que depon v'ch'ro acsi f'co julg'ro q' deo m'co
non produua os q' obugras aprouar e que cu p'rona
ua o intercessor. O procurador das deus abades p' o
conuento q'co com p'us d'acos pa embargar adele
ntra as quaeas foron julgadas p' os deos joanne
mello. Domingos padres meus ouvidores q'nom
T'iam deo te. D'zem julg'ro p'centas defenct
ua q' cu ouve se as deus judicos no deo conto.
E'co as deus abades p' o conuento non o deo seu
procurador no h'c'co desy em deante das deus judi
cos no deo conto nem nas embargas amys
p'q' quando aas m'bas justas de terra de l'vada
faziam compr e guarda q'upio dos deos meus ouvi
diores. E'co q'as endecant de todo j'udic'com nod
to conto por my e nom p'f'm nas deus abades p' o
conuento ne aout' n'ru q' p' o deo m'co f'co q' cu
se de j'udic'com no deo conto q' cu nom f'co em
testemunho de o deo mandy end p'f'm estra'ha
carta dante em l'vada L'vada d' de dezembro. El
rey ommandou p' joanne am' mello o p' domingos
paes ouvidores deos p' f'co d'apertura f'ci'c'
q' cu. E'co q'ch'p' p'p'by ang

Carta de mestyr d'aguas meus sobr' iudicicos
de seu Couto no Sulgrado da Hayia.

Om Affonso pollo gra de deo de portugall
do algarve. Aquantos esta carta virem fico pubi
que eu pellar villas e comarcas do meu domacio na
dey fezer Chamamento gezel p mazon de rios das
d'ayam Villas ou castellos Coutos en homens ou na
decos algues em elas no meu servizo qdria certo
concedido no deo Chamamento obtem p ante os ouvy
deos dos meos feitos mostre em como as d'ayam d'ayam
Ao qd' dia que assy aselles pelo deo Chamamento ema
ssuado ad paxtorem p ante os deos meos ouyndos
pocla deu mazon cum deo se. Pero qd' dia me ap
tundet por myndada parte Es pol de mestyr
d'aguas suyas desulgrado da hayia p obtem suynd
su procurador da corte paxtorem p ante afunjo qd'
d'ayam e ant ouyndos dos meos feitos Em parte
do deo pol p deo de mestyr d'aguas suyas A
uya hui couto si chama d'ayam aguas suyas eno qd'
couto d'ayam qd' aya estas iudicicos qd' estaua em
po deellas Conuec assalei qmco pol deo deo mest
tyro ou os se procuradores quando elle li nom era
poynha no deo Couto juc. Que est juc ouyva ro
dollos feitos Cives e dos roymementos Es feitos emy
nares que os mandava ad juc da hayia Esas sentencias
do deo juc a dana appellaua quem entava apellat
p o deo rios ou pa os se procuradores p deo pol
hi nom qd' Es deo pol ou os se procuradores p my
Qd' dia de deo pol metra iudicamos qd' aya
deos que tegauam e costigauam faziam exige
cuando p mandado deo juc que os leuava deo
mestyr. Que os antos que eram concedidas em
qz priu legnos qd' petram puro qd' contendo
em nos priu legnos. Que deos iudicicos sobre
dens estaua deo mestyr em rote p anno dia
Es qd' deuente d' tanta qd' quarechita qd' Cinqu
ta e setenta anos p tanto tempo que cameno
ryados homes nom era em couto. E deo meu
procurador voi my por ratiacion qd' deo pol deo
do que os sobr' deos iudicicos qd' deo pol e qd' no
deo couto p ratiacion amym p deo comu. E por
peda os deos ouyndos que p sentencia de diff
derem qd' deo qd' endante nom qd' qd' das deos

Judicicos no deo Couto o que as leis assentam. Da
parte do deo pol p deo pera da costa seu procurador
contestando alem peram soy confessado que o deo pol
por o deo seu hoesteyro tregua as reis Judicicos no
deo couto das dicas q nom em thendo allevara
hugir dellas nem deas levava amys p o q a deo o alle
gredo amys nas robes deus p o q a deo As quacs
daua por desem cont alem princiam As quacs dicas
q tregua deo q que deus q fera contestadas ponha
procurador O deo meu procurador contestando as deus
Ligas de desem tregua da parte do deo pol disse que
nom sabia nem era. O procurador o deo pol disse
q queria provar O deo com scus amigos os quacs
se fizeram julgados por presentes per Johane ant
mellom o Lourenco tallad ouvidores dos meus feos
Soy o deo meu procurador ha deo q se qnt
gros da trouar por my ainterrucom os quacs lle
foram recebudos ape trouar ainterrucom o Luga
dos por presentes pelos deos meus ouvidores pella
quacs os deos Johane ant mellom o Lourenco talla
do meus ouvidores qde deos mandaram hifaces
Enquoces assy da lha parte come da ont As qua
acs enquoces fias tregom p ante o deo Johane
ant mellom o domingos pacas seu compansam
ouvidores dos meus feos Eos deos meu ouivo
res vestas as dicas enquoces o aleritas o publica
das prete q manda steues meu procurador que deo
por mym ao deo fai Enquoces po da costa preu
nida do deo pol os deos ouvidores julgarom q
deo hoesteyro yrrouana p tempo de quarenta
Cinq' ans quese obrigara aprouar Couto q
julgarom q yrrouana ainterrucom Equa assy
nom pistaia ao deo hoesteyro qsa pistaia Eso
q procupador do deo pol al nom quis dize pa en
baixa desentuna os deos meus ouvidores disto
deo fio julgarom p sentencia de sentuna q deo
pol nem o deo seu hoesteyro nom hufasse qd entida
de uchia juidicom no deo Couto nem acaba qd
se amym Por q mando cas mas luficas de te
hra da maya q fican compr o aguardar qnto
dos deos meus ouvidores Equa huen daqui em
deante por my de toda juidicom no deo couto Eso
possam no deo pol nem aout uchia q pollo deo ho
esteyro qd hufasse de uchia juidicom qd al nom fia
Entendendo desto mandei este fio fia esta mala
carta Danti em lypca vinte e sis dias de agosto
Elmy ommandu p Johane ant mellom o domy

gos paiez Quidores dos peus feitos davona
ria Estream maria assy Era 4 cc Lxix fccas
Carta do hoesteyro de moreya terra da maya
obie seu couto Juidicos delle

Dom Affon pella graca de deo lez de portugal o
Algarue Quantos esta carta virem fico piz
q eu pellas vilas e comarcas do meu reich
mandey farr chiamamento geral p razao de todos
aquel que arxam vilas ou castelos Coutos ou
homens ou juidicos algmas em elles no meu re
ich qdada certo contendo no deo chiamamento
vobrem pante os ouvidores dos meus feos mostre
em comica assyam qdada qdadas assy
pello deo chiamamento era assinado aque parece
fren p ante os deos meus ouvidores pbla da
como deo he P o qdadas meu procurador por my
da sua parte Do pol o conuento do hoesteyro de
moreya de terra da maya p domingos Johane seu
procurador auctoroso da outra parceram p ante a
fren qd ante qdadas qdadas Quidores dos meus
feos Elvareto dos deos pol o conuento p deo seu
procurador satisfazendo as qdadas p my era mandado
soy deo que deo seu hoesteyro huya hui deo
apreda desse equal deza qdada fora contado p deo
rey dom Afonso filho do conte dom henrique o
no qual contudo ducas q os deos pol o conuento me
tyam excedidam Eproubam fuz que ouivo os fios
Crucis tam solamente Equa de deo fuz apellaud
pa deo pol do deo hoesteyro o deo pol pena
mym Quantos era os feos qdadas que os ou
ivo onciu fuz da maya Edia que das qdadas
juidicos estiam elles o deo seu hoesteyro em
pore dellas p tanto tempo qd memoria dos homens
nom era em contudo Eddo meu procurador por
myr pore sa reticam cont os deos pol o conuento
dizendo que as juidicos pte deus que os deos pol
o conuento trahiam no deo couto p treiam amym
p deo conuento Eproubam pedra aos deos meus ou
vidores qd sentencia desfereis aos deos pol o
conuento que desf endante nom hufasse das deos
juidicos no deo Couto o que as leopassam amym
Esta parte dos deos pol o conuento p deo seu pro
cupador soy deo que os deos pol o conuento nom
amys por qd leon deus qd deos juidicos no
deo couto nem deas leon amys pello qd fato
dallegrau augam nas robes das deos juidicos de qd
q daze qd tregiam deo qd que deus rei cont
tadas pelo meu procurador So meu procurador con
testando as deus dajoces da desfa dadas da parte